



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Dispensa Eletrónica de Medicamentos e Produtos de Saúde – 284 A

(Integração com as Farmácias)

Dezembro, 2018

Versão 1.00

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas

Controlo do documento

Histórico de alterações

Versão	Data	Autores	Revisores	Alterações

Lista de distribuição

Nome	Organização	Cargo/Responsabilidade

Documentos relacionados

Relatório Precedente	Início	Fim

Outros documentos relevantes

Ref.	Título

Índice

1. Acrónimos, termos e definições	6
1.1. <i>Acrónimos</i>	6
1.2. <i>Termos e definições.....</i>	6
2. Introdução	7
3. Objetivo	8
4. Receitas válidas para dispensa eletrónica	8
5. Fluxo de dispensa de medicamentos.....	10
5.1. <i>Fluxo geral.....</i>	11
5.2. <i>Fluxo de dispensa</i>	12
6. Serviço de consulta receitas	14
6.1. <i>Fluxo de execução</i>	15
6.2. <i>Parâmetros de entrada</i>	16
6.3. <i>Parâmetros de saída</i>	17
6.4. <i>Mensagens de retorno</i>	20
6.5. <i>Regras do serviço</i>	21
7. Serviço de validação da dispensa	22
7.1. <i>Parâmetros de entrada</i>	23
7.2. <i>Parâmetros de saída</i>	24
7.3. <i>Mensagens de retorno</i>	26
7.4. <i>Regras do serviço</i>	28
8. Serviço de efectivação da dispensa	29
8.1. <i>Parâmetros de entrada</i>	29
8.2. <i>Parâmetros de saída</i>	31
8.3. <i>Mensagens de retorno</i>	32
9. Serviço de anulação da dispensa	33
9.1. <i>Parâmetros de entrada</i>	33
9.2. <i>Parâmetros de saída</i>	33
9.3. <i>Mensagens de retorno</i>	34
9.4. <i>Regras do serviço</i>	34
10. Serviço de consulta preços	35
10.1. <i>Parâmetros de entrada</i>	35
10.2. <i>Parâmetros de saída</i>	36
10.3. <i>Mensagens de retorno</i>	37
10.4. <i>Regras do serviço</i>	37



11.	Serviço de efetivação da dispensa offline	38
11.1.	<i>Parâmetros de entrada</i>	38
11.2.	<i>Parâmetros de saída</i>	40
11.3.	<i>Mensagens de retorno</i>	41
12.	Serviço de registo de notas farmacêuticas.....	42
12.1.	<i>Parâmetros de entrada</i>	42
12.2.	<i>Parâmetros de saída</i>	42
12.3.	<i>Mensagens de retorno</i>	42
13.	Serviço de consulta de notas farmacêuticas	43
13.1.	<i>Parâmetros de entrada</i>	43
13.2.	<i>Parâmetros de saída</i>	43
13.3.	<i>Mensagens de retorno</i>	44
14.	Serviço de cativação da dispensa	45
14.1.	<i>Parâmetros de entrada</i>	45
14.2.	<i>Parâmetros de saída</i>	45
14.3.	<i>Mensagens de retorno</i>	46
15.	Cabeçalho dos serviços.....	48
16.	Segurança dos serviços.....	49
17.	QR Codes de prescrição	49
17.1.	<i>Composição do QR Code</i>	49
17.2.	<i>Processo de leitura do QR Code</i>	52
17.2.1.	<i>Exemplo de código para interpretação do QR Code.....</i>	53
18.	Anexos	54
18.1.	<i>Tipos de receita</i>	54
18.2.	<i>Entidades responsáveis</i>	54
18.2.1.	<i>Domínios de entidades</i>	54
18.2.2.	<i>Entidades Financeiras do Domínio EFRPT.....</i>	54
18.2.3.	<i>Entidades Financeiras do Domínio EFREST – exemplos de entidades aplicáveis a cidadãos migrantes do espaço europeu (Cartão Europeu de Saúde).....</i>	56
18.2.4.	<i>Entidades Financeiras do Domínio EFREST, aplicáveis a migrantes a abrigo de acordos internacionais com Portugal</i>	56
18.3.	<i>Exceções da prescrição por Nome Comercial</i>	56
18.4.	<i>Tipos de ordem dos profissionais</i>	56
18.5.	<i>Justificações técnicas</i>	57
18.6.	<i>Tipos de linhas de prescrição</i>	57
18.7.	<i>Tipos de documentos de identificação do adquirente.....</i>	57



Data:	01.12.2018
Ref. ^a	<Referência>
Versão:	1.00

18.8.	Formato das datas	58
18.9.	Exemplos de XML	58
18.9.1.	Elemento Cabeçalho	58
18.9.2.	Elemento Security	59

1. Acrónimos, termos e definições

1.1. Acrónimos

Tabela 1- Acrónimos.

Sigla/Acrónimo	Descrição
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
ARS	Administração Regional de Saúde
BDNP	Base de Dados Nacional de Prescrições
CESD	Cartão Europeu de Seguro de Doença
CNPEM	Código Nacional da Prescrição Eletrónica de Medicamentos
DCI	Denominação Comum Internacional
DGS	Direção-Geral da Saúde
FF	Forma Farmacêutica
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P.
NNU	Número Nacional de Utente
PRVR	Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas
RECM	Regime Especial de Comparticipação de Medicamentos
RNU	Registo Nacional de Utentes
RSP	Receita Sem Papel
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

1.2. Termos e definições

Tabela 2 - Termos e definições.

Termo	Descrição
Entidade	Especificação de uma unidade orgânica, associada à prestação de cuidados de saúde. Esta entidade poderá ter vários atributos associados.
Profissional de saúde	Pessoa legalmente habilitada a prescrever, dispensar ou administrar medicamentos, designadamente, médicos, médicos dentistas, médicos veterinários, odontologistas ou farmacêuticos. Este profissional poderá ter vários atributos associados.
Utente	Especificação de uma pessoa que usufrui dos serviços do SNS. Este utente poderá ter vários atributos associados.
Receita	Especificação de uma receita de medicamentos e/ou produtos.
Local de prescrição	Estabelecimento de saúde ou outro centro de responsabilidade onde são prestados cuidados de saúde a utentes.
Número do utente	Número nacional que identifica univocamente o utente nos Serviços de Saúde, garantido pelo RNU.
Prescritor	Prestador de cuidados de saúde habilitado a prescrever medicamentos e/ou produtos de saúde.
Entidade financeira responsável	Entidade responsável pelo pagamento dos encargos decorrentes da prestação de cuidados de saúde a um utente.

2. Introdução

A legislação que suporta a prescrição de medicamentos foi alterada para promover a prescrição por Denominação Comum Internacional (DCI), reforçando a obrigatoriedade da prescrição por via eletrónica.

Assim, e de acordo com a Lei nº11/2012 de 8 de março, com a Portaria 224/2015, de 27 de julho e com a Portaria 284-A/2016 de 04 de novembro, que altera e republica o regime jurídico a que obedecem as regras de prescrição e dispensa de medicamentos, e que define uma nova abordagem à prescrição de medicamentos, este documento pretende compilar um conjunto de regras e orientações, de cariz prático, essenciais ao desenvolvimento e integração dos sistemas de informação (SI) das farmácias responsáveis pela dispensa de medicamentos e outros produtos de saúde, promovendo a eliminação da receita impressa (desmaterialização).

Entende-se por Dispensa de Medicamentos a cedência de medicamentos ou produtos de saúde ao utente mediante prescrição médica.

Os serviços descritos neste documento irão suportar a dispensa eletrónica de medicamentos e outros produto de saúde pelas farmácias, permitindo a validação da prestação no momento da dispensa do medicamento ao utente, tanto para receitas materializadas (RCP) como para receitas desmaterializadas (RSP).As receitas válidas para dispensa eletrónica pelas farmácias terão de ser receitas prescritas e validadas pelo sistema central de prescrições e emitidas através de autenticação forte ou chave móvel digital.

Para além deste requisito, só é possível dispensar eletronicamente as receitas emitidas com os seguintes códigos:

- Código de Acesso e Dispensa (Pin dispensa): identifica o código pessoal, a utilizar pelo utente no momento de dispensa eletrónica na farmácia e para efeitos de autorização de acesso à sua receita e dispensa da mesma;
- Código de direito de opção (Pin opção): identifica o código pessoal, a utilizar pelo utente no momento de dispensa eletrónica quando exerce o direito de opção, e por medicamento.

O processo de dispensa eletrónica implica:

- Consulta da receita;
- Validação da prestação;
- Efetivação da prestação.

Uma dispensa eletrónica implica a execução destes três serviços e será sucedida apenas se o serviço de efetivação terminar com sucesso. Uma interrupção do processo ou um erro no serviço implicação a não realização da dispensa.

A dispensa eletrónica permite a anulação de uma dispensa efetuada com sucesso.

De referir, que todo o receituário conferido eletronicamente no momento da dispensa é agrupado da seguinte forma:

- **Lote do tipo 99** – inclui todas as receitas que tenham sido conferidas eletronicamente no momento da dispensa sem erro;
- **Lote do tipo 98** – inclui todas as receitas que tenham sido conferidas eletronicamente no momento da dispensa e que tenham sido registadas com erro.

3. Objetivo

Este documento visa especificar todos os serviços que completam o fluxo de dispensa de medicamentos e produtos de saúde, que são utilizados pelos *softwares* de dispensa para integração *online* com os sistemas centrais de prescrição e dispensa.

4. Receitas válidas para dispensa eletrónica

As receitas válidas para dispensa eletrónica pelas farmácias terão de ser receitas prescritas e validadas pelo sistema central de prescrição e dispensa, e apenas estas são consideradas eletrónicas.

A receita eletrónica, materializada ou desmaterializada, é identificada através de um número único a nível nacional, gerado centralmente e devolvido pelo Sistema Central de Prescrições. O número da receita é constituído por 19 caracteres.

Posição	Representação	Prescrição materializada	Prescrição desmaterializada
1.º	Região de Saúde em que se integra o local da prestação de cuidados	1 – Região Norte 2 – Região Centro 3 – Região de Lisboa e Vale do Tejo 4 – Região do Alentejo 5 – Região do Algarve 6 – Região Autónoma dos Açores 7 – Região Autónoma da Madeira	
2.º e 3.º	Tipo de receita	01 – Receita não renovável 02 – Receita renovável	01
4.º a 6.º	Proveniência – Sistema produtor		100

Posição	Representação	Prescrição materializada	Prescrição desmaterializada
7.º a 17.º	Numeração sequencial da receita	Fornecido pelo Sistema Central	
18.º	Via da receita	0 – Receita não renovável 1 – Primeira via da receita renovável 2 – Segunda via da receita renovável 3 – Terceira via da receita renovável	0
19.º	Check-digit – cf. ISO/IEC 7064, MOD 11-2.	Calculado pelo Sistema Central	

Figura 1 - Formato para atribuição de números de receita.

O sistema de informação (SI) produtor assume o valor 100 e a numeração sequencial passa a ser constituída por 11 dígitos.

Exemplos de receitas gerados centralmente:

- 101100000000001201 – Receita com numeração sequencial nº 12, normal, emitida na ARS Norte;
- 302100000000001311 – Receita com numeração sequencial nº 13, renovável, 1ª via, emitida na ARS LVT;
- 302100000000001321 – Receita com numeração sequencial nº 13, renovável, 2ª via, emitida na ARS LVT;
- 302100000000001331 – Receita com numeração sequencial nº 13, renovável, 3ª via, emitida na ARS LVT.

De referir, que as receitas desmaterializadas serão do tipo de “normal” (01) e o valor assumido para o número de vias é 0.

Para além deste requisito, e na situação de existir comparticipação pelo SNS, são emitidos dois códigos, impressos no Guia de Tratamento, a utilizar no processo de dispensa eletrónica pela farmácia:

- O código de dispensa (*Pin dispensa*): identifica o código pessoal, a utilizar pelo utente na farmácia para efeitos de autorização de acesso à sua receita e dispensa da mesma;
- O código de direito de opção (*Pin opção*): identifica o código pessoal a utilizar pelo utente no momento de dispensa eletrónica quando exerce o direito de opção.

5. Fluxo de dispensa de medicamentos

Neste capítulo é abordado o processo de dispensa eletrónica de medicamentos e são identificados os serviços que serão disponibilizados pela plataforma de integração da SPMS que permitirão assegurar a implementação das operações de negócio em tempo real.

A dispensa eletrónica de medicamento começa com o utente no momento em que se dirige à farmácia para levantamento de medicamentos. O utente identifica-se perante o farmacêutico através dos seguintes documentos:

- Pin dispensa e Cartão do Cidadão;
- Pin dispensa e número da receita.

Os dados referidos são introduzidos no sistema e este realiza um pedido de consulta de receita ao sistema central de prescrições e dispensa.

O fluxo de dispensa de medicamentos engloba os seguintes conceitos:

- Autorização do acesso à receita pelo utente: processo que visa garantir a autorização da dispensa da receita. Esta autorização está incluída no serviço de acesso à receita pela farmácia, pelo que as mesmas podem só invocar o serviço de consulta da receita;
- Consulta da receita: permite que a farmácia tenha acesso ao conteúdo da receita de medicamentos a dispensar;
- Validação da prestação: permite validar se a prestação é válida;
- Efetivação da prestação: permite realizar o registo da prestação;
- Anulação da prestação: permite anular uma efetivação realizada anteriormente;
- Efetivação de dispensa offline: permite a dispensa offline dos medicamentos, aquando da falência dos sistemas. Este serviço não é obrigatório no fluxo de dispensa.
- Consulta de preços: permite consultar os preços associados a um determinado medicamento. Este serviço não é obrigatório no fluxo de dispensa.

O sistema central de prescrições e dispensa, após a prévia autenticação da farmácia, verifica a validade dos dados e autenticidade da informação introduzida aquando a pesquisa. Se a validação falha é retornada uma notificação ao Sistema Informático (SI) da farmácia, indicando que o farmacêutico deverá voltar a introduzir os dados para avançar com o processo.

Após o sucesso no processo de autorização de acesso para consulta à receita especificada, o sistema central de prescrições e dispensa devolve o conteúdo da receita respetiva. Neste momento é gerado e enviado um “token de sessão” que é válido por um período de tempo suficiente e que permita a dispensa pela farmácia (período de validade pré-configurado). Este “token de sessão” tem de ser enviado como parâmetro de entrada nos serviços seguintes

(validação e efetivação), garantindo a validade e autenticidade do processo. Os serviços têm dependências entre eles e devem ser executados pela mesma ordem pela qual as operações são realizadas no processo de dispensa:

1. Consulta da receita;
2. Validação da prestação;
3. Efetivação da prestação.

5.1. Fluxo geral

O seguinte fluxo representa o circuito geral do processo de dispensa de medicamentos, identificando as entidades que participam no processo e as principais atividades que decorrem em cada uma dessas entidades.

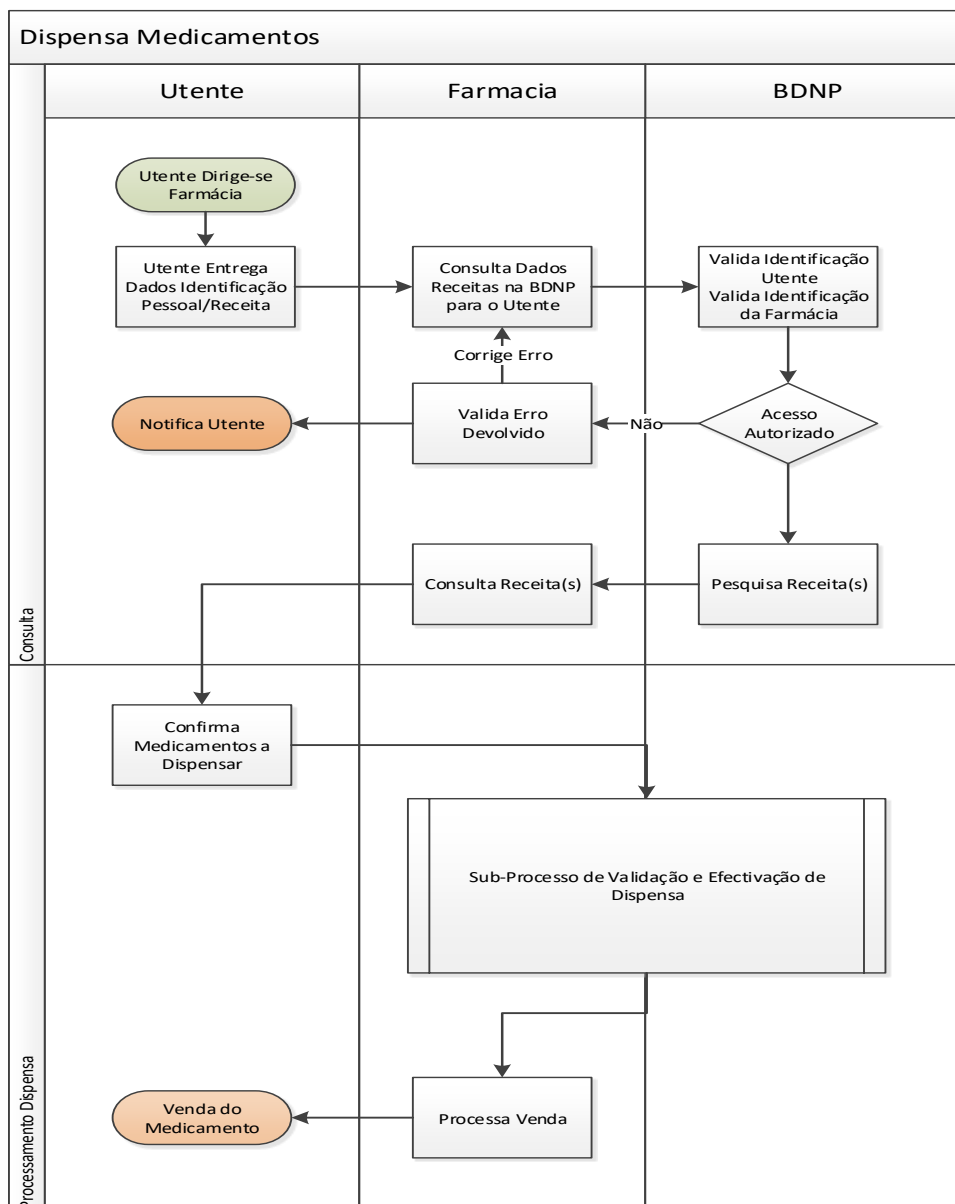


Figura 2 - Fluxo geral da dispensa de medicamentos.

O sistema central de prescrições efetua um conjunto de validações (integridade e validade da mensagem) aplicando as regras de validação e garantindo que o medicamento dispensado está de acordo com a prescrição e que os valores aplicados estão corretos. O resultado da validação efetuada pelo sistema central de prescrições e dispensa é encaminhado para o SI da farmácia com a informação da prestação assinada pelos serviços centrais de prescrição e dispensa. Esta assinatura deverá acompanhar as operações seguintes.

Poderá ocorrer as seguintes situações:

- A dispensa é válida e o processo continua;
- A dispensa é inválida e o Farmacêutico corrige o problema voltando ao início do processo de validação (validação da prestação);
- A dispensa é inválida, mas o Farmacêutico opta por continuar o processo, mesmo sabendo que o medicamento não foi validado pelo sistema central. Nesta situação o processo de dispensa continua sendo a receita inserida no Lote do tipo 98;
- A dispensa é inválida e não existe forma de resolver o problema, pelo que o SI efetua a anulação da mesma.

O processo descrito é repetido para cada medicamento.

Após a validação de cada uma das linhas de prestação, é efetuada a confirmação da dispensa, ou seja, a venda do medicamento.

Após a validação de todos os medicamentos a dispensar o Farmacêutico efetua o pedido de efetivação da prestação. O SI da farmácia envia o pedido de registo de prestação ao sistema central de prescrições e dispensa, acompanhado da informação da prestação assinada pelos serviços centrais de prescrição e dispensa por cada linha da prestação. Após validação o sistema central de prescrição e dispensa procede ao registo da efetivação da prestação e devolve o resultado da operação para a farmácia:

- Se sucesso, a farmácia pode assumir que a dispensa é eletrónica, sendo que a assinatura da prestação deve ser enviada, posteriormente, na faturação eletrónica;
- Se erro, o Farmacêutico deverá proceder novamente ao registo da prestação. A dispensa só é considerada eletrónica se existir sucesso nesta operação.

5.2. Fluxo de dispensa

O fluxo de dispensa efetua a validação da prestação uma a uma, ou seja, por cada linha da receita é efetuada a validação da prestação no sistema central de prescrição e dispensa. No entanto, o sistema está preparado para realizar a validação da dispensa de várias linhas de prestação em simultâneo.

Após a validação de cada uma das linhas de prestação, é efetuada a confirmação da dispensa (venda do medicamento).

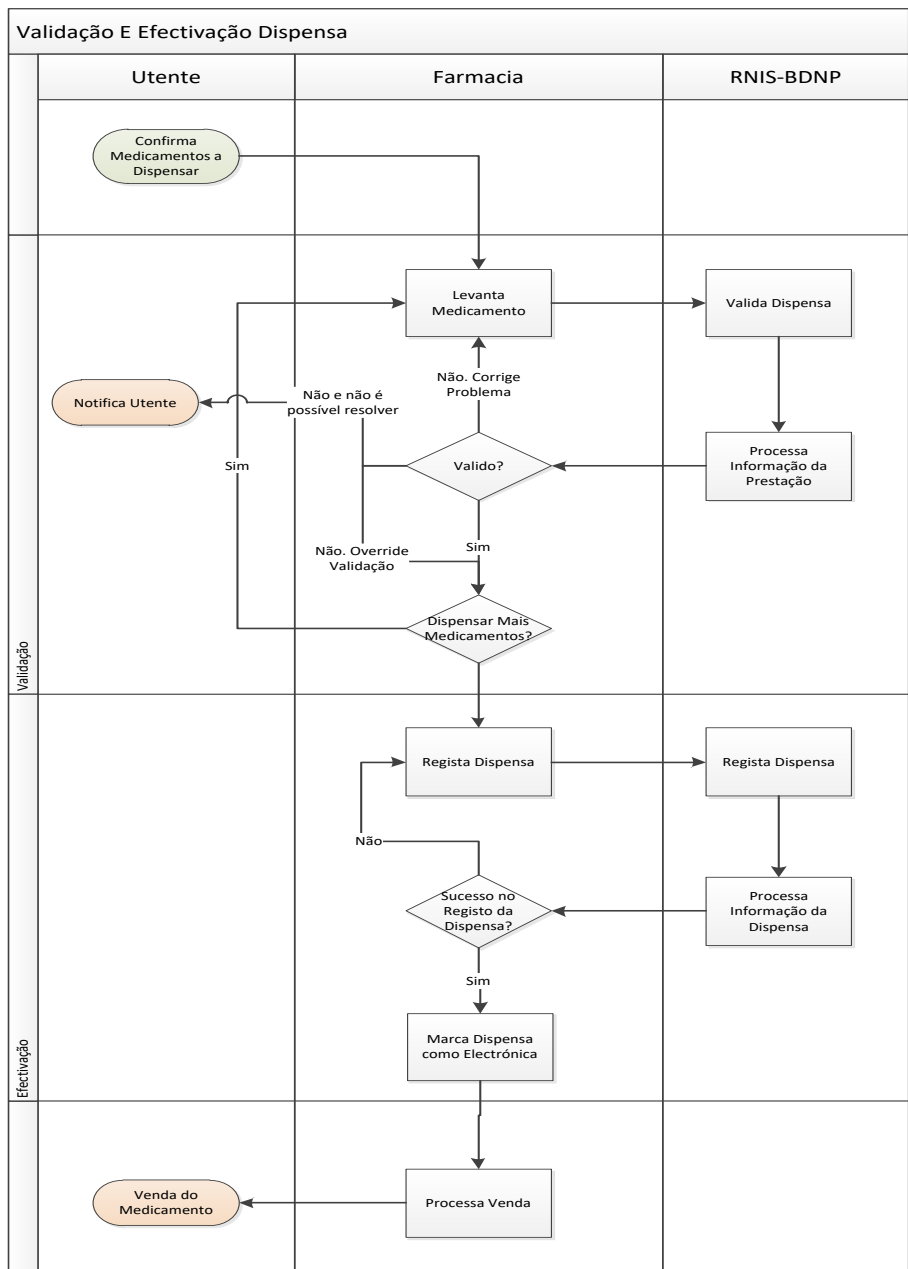


Figura 3 - Fluxo de dispensa - Método 1.

Segue-se um descritivo das diferentes etapas do fluxo:

1. O farmacêutico introduz um medicamento a dispensar no SI da farmácia;
2. O SI envia um pedido de validação para o SCP:
 - a. Caso o utente exerça o direito de opção, deverá ser introduzido o Pin Direito Opção que determina o uso desse direito pelo utente.

3. O SCP efetua um conjunto de validações (integridade e validade da mensagem) e aplica as regras de validação, garantindo que o medicamento dispensado está de acordo com a prescrição e os que valores aplicados estão corretos;
4. O resultado da validação é encaminhado para o SI da farmácia com a informação da prestação assinada pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa. Esta assinatura deverá acompanhar as operações seguintes apresentadas no fluxo;
5. Na farmácia os diferentes casos de usos são:
 - a. A dispensa é válida, o processo continua;
 - b. A dispensa é inválida e o farmacêutico corrige o problema voltando ao início do processo;
 - c. A dispensa é inválida, mas o farmacêutico opta por continuar o processo, mesmo sabendo que o medicamento não foi validado pelo sistema central. Nesta situação o processo de dispensa continua;
 - d. A dispensa é inválida e não existe forma de resolver o problema, o farmacêutico efetua a anulação da mesma.
6. O processo anterior é repetido para cada medicamento;
7. Após a validação de todos os medicamentos a dispensar o farmacêutico efetua o pedido de efetivação da prestação;
8. O SI da farmácia envia o pedido de registo de prestação ao SCP, acompanhado da informação da prestação assinada pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa por cada linha da prestação;
9. Se validado o SCP procede ao registo da efetivação da prestação e devolve o resultado da operação para a farmácia:
 - a. Se sucesso, a farmácia pode assumir que a dispensa é eletrónica – a assinatura da prestação deve ser enviada, posteriormente, na faturação eletrónica;
 - b. Se erro, o farmacêutico deverá proceder novamente ao registo da prestação. A dispensa só é considerada eletrónica se existir sucesso nesta operação.
10. O processo continua tal como descrito no fluxo geral.

6. Serviço de consulta receitas

Este capítulo inclui a especificação do serviço de consulta da receita de medicamentos disponibilizado pela Plataforma de Integração da SPMS para efeitos de integração com os SI das farmácias. Este serviço é responsável pelo seguinte:

- Garantir a autorização de acesso à receita, por parte do utente;
- Permitir o acesso ao conteúdo da receita de medicamentos por parte da farmácia;
- Garantir a obtenção de receitas eletrónicas.

De forma a garantir a autorização de acesso por parte do utente, é obrigatório que este apresente o pin de dispensa da receita e, para medicamentos pertencentes aos psicotrópicos, o seu Cartão de Cidadão:

- Pin dispensa + cartão de cidadão ;

Pin dispensa + número da receita; O sistema central de prescrição e dispensa irá determinar se estes elementos são válidos e, posteriormente, disponibilizará o conteúdo da respetiva receita de medicamentos.

A receita só é disponibilizada se cumprir as seguintes regras:

- Receita não anulada;
- Receita que não tenha sido totalmente dispensada (receitas materializadas);
- Receita participada pelo SNS:
 - A Entidade Financeira Responsável (EFR) identificada é o SNS;
 - Subsistemas públicos cuja participação seja conferida pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa (Ex: ADSE);
 - A EFR identificada é o CNPRP (Doentes Profissionais);
 - Entidades responsáveis migrantes;
 - Tipo de receita “Produtos para o autocontrolo da Diabetes *Mellitus*”.

6.1. Fluxo de execução

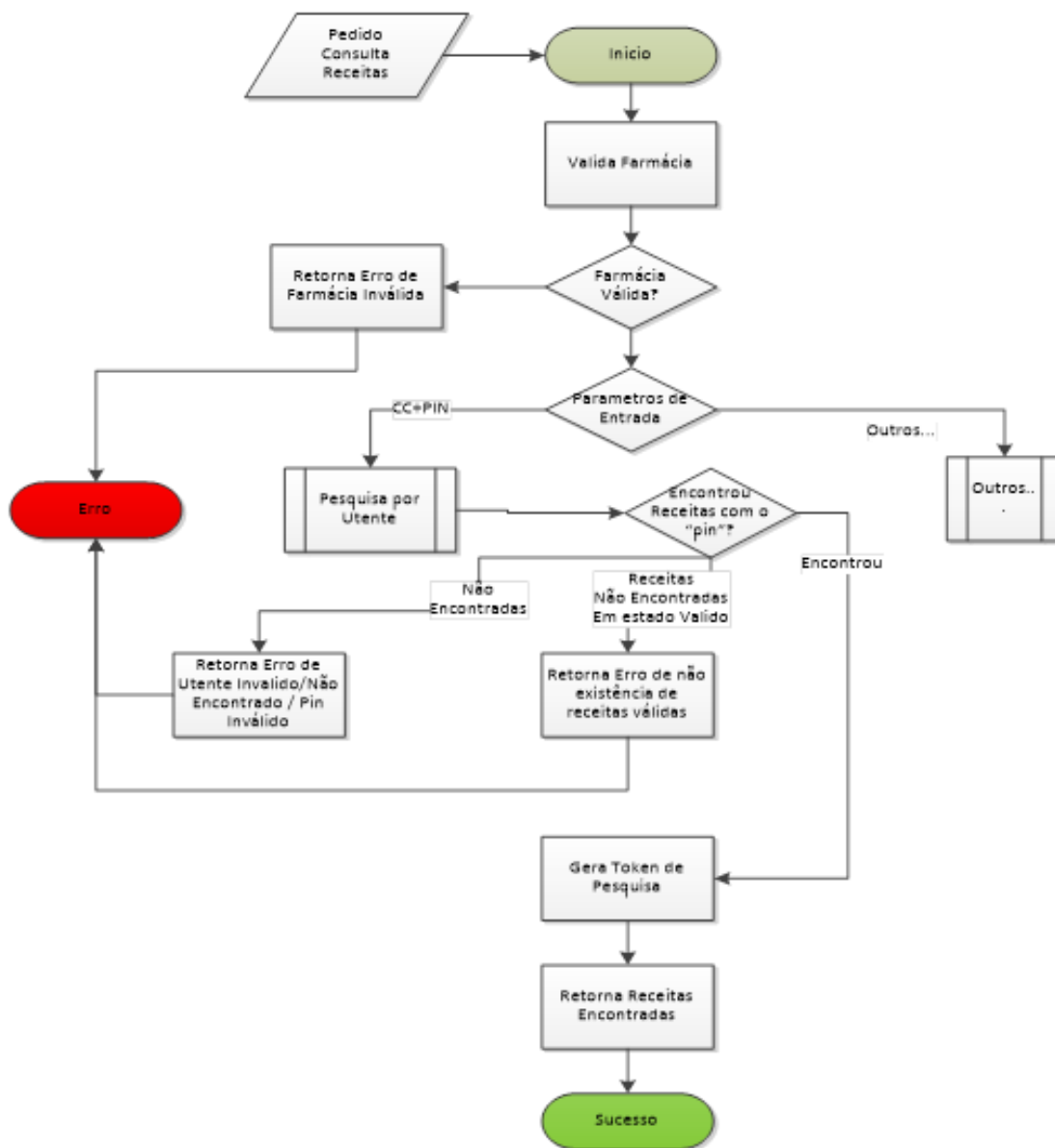


Figura 4 - Fluxo de execução do serviço de consulta de receitas.

6.2. Parâmetros de entrada

Tabela 3 - Parâmetros de entrada do serviço consulta receitas.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroSNS	Numérico (9)	Número do utente do SNS	0,1
PinReceita	Numérico (6)	Pin de dispensa	1
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de consulta	1
Vinheta	Texto (30)	Vinheta do prescriptor (deverá ser preenchido a nulo nesta fase)	0,1
CertificadoCC	Texto (4000)	Certificado público do cartão do cidadão do utente	0,1
NumeroReceita	Texto (19)	Número receita	0,1

6.3. Parâmetros de saída

Tabela 4 - Resultado.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Codigo	Texto (12)	Código do resultado	1	
Descricao	Texto (150)	Descrição do resultado da operação	1	

Tabela 5 - Cabeçalho da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita	1	
Token	Texto (40)	Código gerado na consulta que deverá ser devolvido nos serviços de prestação (validação e registo) (tem um período de validade associado)	1	
TipoReceita	Texto (4)	Tipo de receita	1	
Renovavel	Texto (1)	Indicação se a receita é renovável (S/N)	1	RCP
PaisMigrante	Texto (2)	Código do país no caso da receita diz respeito a utente migrante	0,1	
DataReceita	Data	Data de emissão da receita	1	
Utente	Bloco Utente	Utente da receita	0,1	
SubsistemaResponsavel	Bloco Subsistema responsável	Entidade responsável pelo pagamento da comparticipação da receita	1	
RECM_Pensionista	Texto	Regime especial de Comparticipação de Medicamento (S/N)	0,1	
Profissional	Bloco Profissional	Prescritor da receita	1	
LocalPrescricao	Bloco Local de prescrição	Código do local de prescrição	1	

Tabela 6 - Bloco Utente.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
NomeCompleto	Texto (160)	Nome completo do utente	0,1	
DataNascimento	Date	Data de nascimento do utente	0,1	
Contacto	Texto (40)	Contacto do utente	0,1	



Tabela 7 - Bloco Subsistema responsável.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Entidade	Bloco Entidade	Entidade responsável (ver anexos)	1	
NumeroBeneficiario	Texto (20)	Número de beneficiário do utente na entidade responsável	0,1	

Tabela 8 - Bloco Entidade/Local de prescrição.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Codigo	Texto (10)	Código da entidade	1	
Designacao	Texto (400)	Designação da entidade	1	
EntidadePublica	Texto (1)	Indicação se a entidade é pública (S/N)	1	
DominioEntidade	Texto (100)	Domínio da entidade, (cf 0)	1	
PaisEntidade	Texto (10)	País da entidade, cf norma ISO 3166-1, alpha 2	0,1	

Tabela 9 - Bloco Profissional.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
NumOrdem	Numérico (20)	Número de ordem do médico prescriptor	1	
Ordem	Texto (10)	Código identificador da ordem a que o médico prescriptor pertence, cf 14.4	1	
NomeCompleto	Texto (100)	Nome do médico prescriptor	0,1	
Especialidade	Texto (20)	Especialidade do médico prescriptor, Consultar Circular Normativa n.º35 de 2011 - ACSS", relativamente à classificação de Especialidade Médica (1º nível – Lista de Categorias).	0,1	
Contacto	Texto (20)	Contacto telefónico do médico prescriptor	1	

Tabela 10 - Linhas da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
IdentificadorUnico	Texto (26)	Identificador único da linha da receita	1	
TipolinhaMedicamento	Texto(4)	Tipo de prescrição da linha da receita	1	
Renovavel	Texto (1)	Indicação se a receita é renovável (S/N)	1	
DataCaducidadeLinha	Data	Data em que a linha de receita perde a validade	1	
Medicamento	Bloco Medicamento	Medicamento da receita	1	
ListaPosologias	Bloco Lista de posologias	Lista de posologias	1	
Diplomas	Bloco Diplomas	Legislação que atribuí a comparticipação especial	0,1	
Excecao	Bloco Exceção	Justificação técnica utilizada para sustentar a prescrição por marca	0,1	



Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
AtoUnico	Bloco Ato único	Informação relacionada com o ato único	0,1	RSP

Tabela 11 - Bloco Medicamento.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
NumRegisto	Texto (7)	Número de registo da embalagem de medicamentos atribuído pelo INFARMED (caso a prescrição seja por nome comercial)	0,1	
Descricao	Texto (1000)	Nome do medicamento/produto quando prescrito em texto livre (manipulados, dietéticos, alergénios, outros produtos)	0,1	
CN_PEM	Numérico (8)	Código nacional de prescrição de medicamentos por DCI	0,1	

Tabela 12 - Bloco Lista de posologias.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Descricao	Texto (500)	Descrição da posologia	0,1	
Posologias	Bloco Posologias	Estruturação da posologia: Duração, Frequencia, Quantidade. Esta estrutura pode ser repetida.	0,1	

Tabela 13 - Bloco Posologias.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Duracao	Bloco Estrutura posologia	Duração do tratamento	N	
Frequencia	Bloco Estrutura posologia	Frequência da toma do medicamento	N	
Quantidade	Bloco Estrutura posologia	Quantidade	N	

Tabela 14 - Bloco Estrutura posologia.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Valor	Texto (100)	Valor do parâmetro	N	
Unidade	Texto (100)	Unidade do parâmetro	N	

Tabela 15 - Bloco Diplomas.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Codigo	Texto (10)	Código da legislação que atribui a comparticipação especial, conforme informação constante na	1	



Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
		tabela DIPLOMA da base de dados do INFARMED		
Diploma	Texto (100)	Referência à legislação	0,1	

Tabela 16 - Bloco Exceção.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
CodigoExcecao	Texto (100)	Código da exceção (A, B, C)	N	
Duracao	Numérico	Duração do tratamento, em dias	N	

Tabela 17 - Bloco Ato único.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
Justificação	Bloco Justificação ato único	Identifica se a receita foi prescrita com recurso ao ato único (informação adicional em anexo)	N	
Validade	Numérico	Validade aplicada à linha de prescrição, em meses.	N	

Tabela 18 - Bloco justificação ato único.

Nome	Tipo	Descrição	#	Exclusividade
ID	Inteiro	Identificador do código	N	
Codigo	Texto (50)	Código	N	
Descricao	Texto (400)	Descrição do código	N	

6.4. Mensagens de retorno

O serviço retorna três tipos de mensagens:

Tabela 19 - Tipos de mensagens de retorno.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 20 - Mensagens de retorno do serviço de consulta de receitas.

Código	Descrição	Tipo
100003010001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
100003030001	Parâmetros de entrada incorretos.	Não conforme
100003030002	A farmácia não existe.	Não conforme
100003030003	Receita anulada.	Não conforme
100003030004	Receita em estado dispensado.	Não conforme
100003030005	Receita não encontrada.	Não conforme
100003030008	Tipo de receita inválida.	Não conforme
100003030009	Tipo de receita inválida para dispensa eletrónica.	Não conforme
100003030010	Receita sem linhas disponíveis para dispensa.	Não conforme
100003030099	Erro técnico.	Erro
100001030996	Estrutura da mensagem incorreta.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro

6.5. Regras do serviço

As seguintes regras devem ser respeitadas de forma a garantir o correto funcionamento do serviço de consulta de receitas:

- A pesquisa da receita obriga à apresentação física do cartão de cidadão, caso o medicamento pertença aos psicotrópicos. Aplicam-se as seguintes regras:
 - É obrigatório o número de utente do cidadão a quem foi emitida a receita;
 - É obrigatória a introdução do PIN de dispensa;
 - É obrigatória a introdução do número da receita.
- O campo *Token* devolvido na resposta do serviço é um código gerado no próprio serviço e deve ser utilizado em todas as invocações a serviços do sistema central de prescrições e dispensas, posteriores a esta consulta. Este *Token* é válido apenas durante um período de tempo configurável e tem como objetivos:
 - Garantir a invocação do serviço de consulta de receitas antes de proceder à dispensa de medicamentos;
 - Funcionar como chave de sessão nas transações, para validação e registo da dispensa da receita de medicamentos consultada, e tem como objetivo garantir a segurança das mesmas.

Seguem-se algumas notas relativamente à informação da receita:

- Relativamente ao cabeçalho da receita, o campo “RECM_Pensionista” terá o valor “S” quando o utente tem benefício de Regime Especial de Participação de Medicamentos (RECM) como pensionista;
- Relativamente às linhas da receita que contêm informação dos medicamentos prescritos, a quantidade é sempre um (1), uma vez que no momento da consulta o sistema cria tantas linhas de medicamentos quanto a quantidade de embalagens prescritas, garantindo assim a unicidade do número de embalagens por linha;
- Na prescrição por nome comercial, ou na prescrição de produtos para o autocontrolo da Diabetes *Mellitus*, a informação do medicamento é o seguinte:
 - Código do medicamento/produto → Número de registo de embalagem do medicamento;
 - Descrição do medicamento/produto → Nome comercial do medicamento.
- Na prescrição de medicamentos manipulados, dietéticos ou outros produtos não codificados, a informação do medicamento é o seguinte:
 - Código do medicamento/produto → 99999;
 - Descrição do medicamento/produto → Descrição do produto/medicamento efetuada em texto livre, pelo prescriptor.
- Na prescrição de medicamentos por Denominação Comum Internacional (DCI) a informação do medicamento é o seguinte:
 - CNPEM → Código Nacional da Prescrição Eletrónica de Medicamentos por DCI, gerado pelo INFARMED e disponível na base de dados do medicamento deste instituto;
 - Descrição do medicamento → Descrição da prescrição (DCI, forma farmacêutica, embalagem e dosagem).
- Caso seja uma receita desmaterializada, o tipo de receita devolvido será RSP – Receita Sem Papel.

7. Serviço de validação da dispensa

O serviço de validação da dispensa será usado pelas farmácias para validar uma prestação, garantindo que o(s) medicamento(s) dispensado(s) esta(ão) de acordo com a prescrição e o preço de venda aplicado. O serviço retorna o valor de participação a aplicar, bem como os valores utilizados para o cálculo da participação, incluindo situações especiais de participação que tenham de ser aplicadas.

No caso de um utente optar pelo direito de opção, deve ser enviado o código de direito de opção presente no SMS, no Email ou impresso no Guia de Tratamento.

Para além dos possíveis erros resultantes do processo de validação e dos preços calculados, este serviço disponibiliza informação de prestação assinada pelos serviços centrais de prescrição e dispensa, que deve ser usada no registo da prestação. Desta forma garante-se que o registo da prestação é sempre precedido por uma validação da informação.

Este serviço aplica um subconjunto de regras referidas no manual de relacionamento, nomeadamente aquelas que se aplicam à validação das linhas de dispensa e no cálculo dos valores de comparticipação, excluindo aquelas que incidem quer sobre outros documentos da conferência (i.e. faturas, notas de crédito/débito, relação resumo e verbete de identificação de lote), quer sobre os formalismos necessários ao nível do suporte em papel (i.e. presença de assinaturas, legibilidade dos campos entre outros).

Por linha de prestação o serviço recebe somente o medicamento e o respetivo PVP. Este devolve a comparticipação e os valores utilizados para o cálculo. No caso de o PVP não ser válido, é devolvido o preço atual do medicamento, o valor e percentagem de comparticipação e os respetivos preços utilizados para o cálculo.

O serviço de validação da dispensa dispõe ainda da possibilidade de aplicar uma justificação técnica por parte da farmácia para justificar dispensas em condições anormais, como por exemplo, dispensa de mais do que duas embalagens por mês, dispensa fora do prazo, ou dispensa de quantidade inferior a quantidade prescrita.

7.1. Parâmetros de entrada

Tabela 21 - Corpo do pedido.

Nome	Tipo	Descrição	#
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de validação	1
Token	Texto (40)	Token devolvido no serviço de consulta da receita	1
Dispensa	Bloco Dispensa	Informação relativa a uma dispensa	1

Tabela 22 - Bloco Dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita a dispensar	1
PinDireitoOpcao	Texto	PIN que indica que o utente exerceu o direito de opção (deve ser introduzido caso o utente pretenda exercer)	0,1
InformacaoDispensas	Bloco Informação das dispensas	Informação da farmácia sobre dispensa	1,*

Tabela 23 - Bloco Informação das dispensas.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroUnicoLinha	Texto (26)	Número único da linha na receita	1
NumRegEmbalagem	Texto (7)	Número de registo do medicamento a dispensar	1
Multiplicador	Numérico (2)	Multiplicador de embalagens dispensadas	0,1
PrecoPVP	Numérico (9)	Preço de venda ao público do medicamento (em cêntimos)	1

Nome	Tipo	Descrição	#
Informação da Farmácia sobre a Justificação técnica	Bloco Justificações técnicas	Informação da farmácia sobre a justificação técnica da dispensa (ver anexo 18.5)	0,1

Tabela 24 - Justificação técnica da dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (50)	Código da justificação técnica	1
Descricao	Texto (400)	Descrição da justificação	0,1

7.2. Parâmetros de saída

Tabela 25 - Corpo da resposta do serviço.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco Resultado	Resultado da operação	1
LinhasValidacao	Bloco Linhas de validação	Resultado do processo de validação da dispensa	1

Tabela 26 - Bloco Resultado.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código do resultado	1
Designacao	Texto (100)	Descrição do resultado	1

Tabela 27 - Bloco Linhas de validação.

Nome	Tipo	Descrição	#
Linha	Bloco Linha de dispensa	Informação da linha a validar	1,*

Tabela 28 - Bloco Linha de dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroUnicoLinha	Texto (26)	Número único da linha na receita	1
Erros	Bloco Erros de dispensa	Bloco com a informação dos erros	0,*
PrecoPVP	Numérico (9)	Preço de venda ao público do medicamento calculado pelos serviços centrais de prescrição e dispensa	1
TaxaComparticipacao	Numérico (3)	Taxa de participação do SNS sobre o medicamento fornecido	0,1
ComparticipacaoSNS	Numérico (9)	Valor da participação do SNS calculado pelos serviços centrais de	0,1



Nome	Tipo	Descrição	#
		prescrição e dispensa. Se o valor enviado pela farmácia não estiver correto, é devolvido o SNS calculado com base no PVP atual.	
PrecoReferencia	Numérico (9)	Preço de referência do medicamento: Corresponde à média dos 5 preços mais baixos (PVP) dos medicamentos que integram cada grupo homogéneo e é atualizado trimestralmente.	0,1
PrecoPVP5Max	Numérico (9)	Valor até ao qual o medicamento é participado em 95% do preço de referência para os utentes do regime especial nos escalões B (69%), C (37%) e D (15%).	0,1
Preco4MaisBaixo	Numérico (9)	Preço imediatamente anterior ao 5º preço mais baixo, que serve como valor de referência para verificação da remuneração específica às farmácias (de acordo com a Portaria 262/2106). Apenas retornado para dispensa de medicamentos.	0,1
PrecoNotificado	Numérico (10)	Preço estabelecido para uma embalagem de medicamentos sujeita a receita médica não participada ou não participável (salvo exceções) (Portaria n.º 154/2016) baseado no seu preço máximo de referência e PVA (Preço de Variação Adicional) (Portaria 195-C/2015, de 30 de junho).	0,1
TaxaCompartDiploma	Numérico (3)	Taxa de participação utilizada, resultante da aplicação de legislação que atribui participação especial. Só preenchido caso o medicamento tenha participação especial associada.	0,1
InfoAssinaturaPrestacao	Texto (*)	Informação de prestação e resultado da validação assinada pelos serviços centrais, que inclui o código do medicamento dispensado e valores de PVP e SNS válidos.	

Tabela 29 - Bloco - Erros de validação.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (4)	Código do erro de acordo com a informação disponível no manual de relacionamento	1
Descricao	Texto (200)	Descrição do erro	0,1

7.3. Mensagens de retorno

Este serviço retorna três tipos de mensagens de retorno:

Tabela 30 - Tipos de mensagens de retorno.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 31 - Mensagens de retorno do serviço de validação da dispensa.

Código	Descrição	Tipo
10003020001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
10003020002	Validade de Token expirada.	Não conforme
10003020003	Farmácia inválida.	Não conforme
10003020004	Receita com estado inválido para dispensa.	Não conforme
10003020005	Receita inválida.	Não conforme
10003020006	Receita não existe.	Não conforme
10003020007	Pesquisa de receita não efetuada.	Não conforme
10003020008	Pin de direito de opção incorrecto.	Não conforme
10003020009	Linhas inválidas.	Não conforme
10003020010	Token de sessão inválido.	Não conforme
10003020011	Número de linhas inválido.	Não conforme
10003020012	Tipo de receita inválida.	Não conforme
10003020013	A(s) linha(s) já se encontra(m) dispensada(s).	Não conforme
10003020014	Código de embalagem inválido.	Não conforme
10003020015	Identificador único da linha da receita inválido.	Não conforme
10003020016	Código DCI inválido.	Não conforme
10003020017	Preço de venda ao público inválido.	Não conforme
10003020018	Quando não é indicada uma embalagem prescrita, é necessário fornecer dados de DCI.	Não conforme
10003020019	Quando é indicada uma embalagem prescrita, não são aceites dados de DCI.	Não conforme



Código	Descrição	Tipo
100003020020	Foi indicada uma embalagem prescrita e não foi apresentada justificação técnica.	Não conforme
100003020021	Foi apresentada justificação técnica e não foi indicada a embalagem prescrita.	Não conforme
100003020022	Não existe produto diabético prescrito.	Não conforme
100003020023	Erro ao consultar tabela de substituição de diabéticos.	Não conforme
100003020024	Não existe a embalagem prescrita.	Não conforme
100003020025	Erro a obter medicamento prescrito/prestado.	Não conforme
100003020026	Grupo homogéneo não encontrado.	Não conforme
100003020027	Não foi possível obter a embalagem.	Não conforme
100003020028	Medicamento não encontrado.	Não conforme
100003020029	Erro a obter medicamentos/embalagens.	Não conforme
100003020030	Erro a obter quantidade prescrita.	Não conforme
100003020031	Quantidade prescrita nula.	Não conforme
100003020032	Medicamento prestado não encontrado.	Não conforme
100003020033	Quantidade prestada nula.	Não conforme
100003020034	A assinatura tem mais linhas que as que foram validadas.	Não conforme
100003020035	Existem linhas sem assinatura.	Não conforme
100003020036	Prestação parcial não encontrada.	Não conforme
100003020037	Prestação já dispensada.	Não conforme
100003020038	Informação de prestação inválida.	Não conforme
100003020039	Embalagem não encontrada.	Não conforme
100003020040	Pedido com linhas cativadas por outra farmácia.	Não conforme
100003020041	A descrição é obrigatória para justificação técnica de texto livre (JT99).	Não conforme

Código	Descrição	Tipo
100003020042	A descrição da justificação técnica tem um limite máximo de 400 caracteres (JT99).	Não conforme
100003020043	Código da justificação técnica não encontrado.	Não conforme

7.4. Regras do serviço

Na prescrição de medicamentos manipulados, dietéticos ou outros produtos não codificados, a informação do medicamento a enviar é a seguinte:

- Código do medicamento → 99999.

No caso de o serviço ter sido processado com sucesso (100003020001) deve ser consultado o bloco de dados de erros de validação (Tabela 29), por linha do medicamento, para determinar se existiu sucesso/insucesso na validação por parte dos serviços centrais de prescrição e dispensa. No caso de estar especificado um erro, este determina um erro de validação de acordo com os códigos abaixo discriminados:

Tabela 32 - Erros de validação.

Código	Descrição
C005	O medicamento dispensado pela farmácia não coincide com aquele que foi prescrito.
C006	O medicamento dispensado possui preço acima do 5º preço mais baixo e não foi exercido o direito de opção por parte do utente.
C007	Tendo sido aposta a exceção técnica c) por parte do prescriptor, não foi exercido o direito de opção aquando da dispensa de medicamento diferente do prescrito.
C008	Foi dispensado medicamento com preço igual ou superior ao PVP do medicamento prescrito com a exceção técnica c) e tendo sido exercido o direito de opção.
C009	O medicamento dispensado não coincide com aquele que foi prescrito tendo sido aposta a exceção técnica a) ou b).
C021	A embalagem de medicamentos dispensada ao utente ultrapassa a quantidade prescrita e não foi indicada a respetiva justificação.
D146	A data de dispensa dos medicamentos ou de prestação dos serviços encontra-se fora do prazo de validade e não foi indicada a respetiva justificação.
C027	O local de prescrição do(s) produto(s) dietético(s) não lhe confere a comparticipação de 100%.
D083	A entidade responsável não se encontra preenchida ou não está válida.
Z001	O PVP válido é diferente do PVP fornecido.
LOST	Comparticipação não aplicável, conforme definido pela normativa nº 26/2017/ACSS/DGS/INFARMED/SPMS.

Excecionalmente, o código de erro LOST é utilizado para dar a indicação do motivo da não atribuição de comparticipação na dispensa de produtos de ostomia. Caso contrário, considera-se que o medicamento foi validado com sucesso.

8. Serviço de efetivação da dispensa

O serviço de efetivação da dispensa será usado nas farmácias para registar a prestação como realizada. Este serviço deverá receber o *token* retornado pela consulta da receita e o pin de dispensa enviado na altura da pesquisa, que irá atuar nesta fase como validador da dispensa efetuada. Recebe também a informação de prestação assinada pelos serviços centrais de prescrição e dispensa, por cada linha de prestação, disponibilizada pelo serviço de validação da dispensa. Este dado permite garantir que a informação da prestação não é alterada após a validação. Esta informação deverá ser utilizada posteriormente na faturação eletrónica.

Este serviço inclui o preço de referência, PVP5Max, taxa de participação para os regimes geral e especial e taxa de participação diploma (em caso de legislação aplicável), que devem ser preenchidos apenas quando a farmácia não aceita o valor de participação do SNS disponibilizado pelo serviço de validação. Estes valores são usados apenas para efeitos de controlo, não sendo usados para efeitos de cálculo. Desta forma, o ato de registo está sujeito à aplicação de erros relacionados com a não concordância do valor de participação fornecido com o valor calculado (C024). No ato de registo, o PVP válido é o que foi enviado pelos serviços centrais de prescrição e dispensa na validação – quando houver a intenção de mudar o PVP do medicamento é necessário efetuar nova validação.

Não é possível a correção dos erros que existem ao nível do serviço de validação através de uma operação de registo. Sempre que houver intenção de corrigir algum erro apresentado na validação, é necessário efetuar uma nova validação antes da submissão. Os erros apresentados na validação serão apresentados novamente no registo.

O serviço permite ainda a consulta da assinatura de efetivação, através de uma nova invocação com os mesmos parâmetros de entrada que deram origem à dispensa, uma re-efetivação. Existem um período de tempo, definido em 2 horas, para que esta consulta seja possível. Em caso de indisponibilidade dos serviços centrais de dispensa, este período poderá ser alargado.

8.1. Parâmetros de entrada

Tabela 33 - Corpo do pedido do serviço de efetivação da dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
CabecalhoReceita	Bloco – Cabeçalho da receita	Informação relacionada com o cabeçalho da receita.	1
ListaLinhasReceita	Bloco – Lista de linhas da receita	Lista de linhas de receita a efetivar	1

Tabela 34 - Bloco - Cabeçalho da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de efetivação	1
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita	1
Token	Texto (40)	<i>Token</i> devolvido pelo serviço de consulta de receitas	1
PIN	Numérico (6)	Pin da dispensa	1

Tabela 35 - Bloco - Lista de linhas da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
LinhaReceita	Bloco – Linha da receita	Informação relacionada com as linhas a efectivar	1,*

Tabela 36 - Bloco - Linha da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroLinha	Texto (26)	Número único da linha na receita	1
TaxaComparticipacao	Numérico (3)	Taxa de comparticipação do SNS utilizada pela farmácia. Só deve ser enviada se a farmácia alterou o valor da comparticipação do SNS fornecido pelo serviço de validação. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0,1
ComparticipacaoSNS	Numérico (9)	Valor da comparticipação do SNS calculado pelos serviços centrais de prescrição e dispensa. Se o valor enviado pela farmácia não estiver correto devolve o SNS calculado com base no PVP atual.	0,1
PrecoReferencia	Numérico (9)	Preço de referência do medicamento aplicado pela farmácia. Só deve ser enviado se a farmácia alterou o valor da comparticipação do SNS fornecido pelo serviço de validação. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0,1
PrecoPVP5Max	Numérico (9)	Preço máximo dos 5 medicamentos aplicado pela farmácia. Só deve ser enviado se a farmácia alterou o valor da comparticipação do SNS fornecido pelo serviço de validação. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0,1

Tabela 37 - Bloco - Justificação técnica.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (50)	Código da justificação técnica	1
Designacao	Texto (400)	Descrição da justificação	0,1

Tabela 38 - Bloco - Dados do adquirente.

Nome	Tipo	Descrição	#
TipoDocumentoIdentificacao	Texto (20)	Tipo de documento de identificação apresentado pelo adquirente	1
NomeCompleto	Texto (160)	Nome completo do adquirente	1
DataValidadeDocumento	Data	Data de validade do documento apresentado pelo adquirente	1
NumeroDocumento	Numérico	Número identificador do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão/Carta de condução/Passaporte.	1
DataNascimento	Data	Data de nascimento do adquirente	1

8.2. Parâmetros de saída

Tabela 39 - Resposta do serviço de efetivação da dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco – Resultado do serviço	Resultado do serviço de efetivação de dispensa	1
AssinaturaEfectivacao	Texto (400)	Comprovativo assinado pelos serviços centrais de prescrição e dispensa que deverá ser utilizado na faturação eletrónica	1
ListaLinhasreceita	Bloco – Lista de linhas de receita	Lista de linhas de receita efectivadas	1

Tabela 40 - Bloco - Resultado do serviço.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código do erro de acordo com a informação disponível no manual de relacionamento do CCM.	1
Designacao	Texto (200)	Descrição do erro devolvido pelo serviço	0,1

Tabela 41 - Bloco - Lista de linhas da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
LinhaReceita	Bloco – Linha de receita	Informação relativa a cada umas das linhas efectivadas	1,*

Tabela 42 - Bloco - Linha de receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroLinha	Texto (26)	Número único da linha efectivada	1
RemuneracaoEspecificica	Numérico	Remuneração específica	0

8.3. Mensagens de retorno

O serviço de efetivação da dispensa retorna três tipos de mensagens:

Tabela 43 - Tipos de mensagens de retorno do serviço de efetivação de dispensa.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço de efetivação de dispensa e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 44 - Mensagens de retorno do serviço de efetivação de dispensa.

Código	Descrição	Tipo
100003040001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
100003040002	Pedido processado com sucesso. O processo foi uma repetição de uma efectivação anterior, pelo que foram devolvidos os dados correspondentes ao NumeroLinha e AssinaturaPrestacao indicados.	Sucesso*
100003040003	Informação de prestação inválida.	Não conforme
100003040004	Assinatura de prestação inválida.	Não conforme
100003040005	Token de sessão inválido.	Não conforme
100003040006	Validade de Token expirada.	Não conforme
100003040007	Farmácia inválida.	Não conforme
100003040008	Receita com estado inválido para dispensa.	Não conforme
100003040009	PIN de dispensa inválido.	Não conforme
100003040010	Pedido com linhas não pertencentes à receita passada.	Não conforme
100003040011	Receita inválida.	Não conforme
100003040012	Receita não existe.	Não conforme
100003040013	Pesquisa de receita não efetuada.	Não conforme
100003040014	Prescrição já dispensada.	Não conforme
100003040015	Tipo de receita inválida.	Não conforme
100003040016	Pedido para repetição de dispensa inválido, confirme as linhas indicadas, bem como o número de linha e a assinatura de prestação de cada linha.	Não conforme
100003040017	Pedido com linhas cativadas por outra farmácia.	Não conforme
100003040018	Cativação obrigatória para dispensa deste tipo de linha.	Não conforme
100001040099	Erro técnico.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro

Código	Descrição	Tipo
100001030996	Estrutura de mensagem incorreta.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro

* Este resultado é apresentado em casos de re-efetivação.

9. Serviço de anulação da dispensa

O serviço de anulação de dispensa será implementado nas farmácias para anular o registo de dispensa efetuado anteriormente, e descrito no serviço anterior. A necessidade deste serviço surge pela possibilidade de devolução, por parte dos utentes, de medicamentos dispensados. Existe um conjunto de condições que têm de ser garantidas para que uma prestação possa ser anulada:

- A anulação de uma dispensa só é permitida até 4 (quatro) horas após a realização da dispensa;
- A receita materializada tem de estar no estado de dispensada pela respetiva farmácia;
- A receita desmaterializada tem de ter linhas no estado dispensado pela respetiva farmácia.

9.1. Parâmetros de entrada

Tabela 45 - Parâmetros de entrada do serviço de anulação da dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de efetivação	1
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita	1
AssinaturaEfectivacao	Texto (*)	Comprovativo assinado pelos serviços centrais de prescrição e dispensa que foi disponibilizado no serviço de efetivação da dispensa	1

9.2. Parâmetros de saída

Tabela 46 - Resposta do serviço de anulação de dispensa.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco – Resultado do pedido	Resultado do pedido do serviço de anulação de dispensa	1

Tabela 47 - Bloco - Resultado do pedido.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código de resultado	1
Designacao	Texto (400)	Descrição do resultado	1

9.3. Mensagens de retorno

O serviço de anulação da dispensa retorna três tipos de mensagens:

Tabela 48 - Tipos de mensagens de retorno do serviço de anulação de dispensa.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço de anulação de dispensa e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 49 - Mensagens de retorno do serviço de anulação da dispensa.

Código	Descrição	Tipo
100003050001	Anulação efectuada com sucesso.	Sucesso
100003050002	A prestação já foi incluída na faturação da farmácia.	Não conforme
100006050003	A dispensa foi efetuada por uma farmácia diferente.	Não conforme
100003050004	Receita ainda não se encontra dispensada.	Não conforme
100003050005	Receita não existe.	Não conforme
100006050006	Farmácia inválida.	Não conforme
100006050007	Já expirou o prazo para a anulação da prestação.	Não conforme
100006050008	Assinatura de efetivação inválida.	Não conforme
100006050009	Tipo de receita inválida.	Não conforme
100006050010	A dispensa não pode ser anulada, existem efetivações offline.	Não conforme
100001030996	Estrutura de mensagem incorreta.	Erro
100001030997	Não tem permissões para executar este serviço.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro

9.4. Regras do serviço

Consideram-se as seguintes regras aplicadas na validação da anulação:

- O sistema apenas permite anulações nas 4 horas seguintes à hora da dispensa;
- A anulação apenas é permitida à farmácia que efetuou a dispensa. No caso da receita materializada, a receita tem de se encontrar no estado dispensada, caso se trate de uma receita desmaterializada a anulação de dispensas pode ser realizada em receitas no estado “Parcialmente Dispensada” e “Dispensada”.

10. Serviço de consulta preços

O serviço de pesquisa de preços permite a consulta de preços atribuídos a um determinado medicamento. Os tipos de preços devolvidos pelo serviço são:

Tabela 50 - Tipos de preços devolvidos pelo serviço de consulta preços.

Descrição	Significado
Preço de referência	Corresponde à média dos 5 preços mais baixos dos medicamentos que integram cada grupo homogéneo e é atualizado trimestralmente.
Taxa de comparticipação	Taxa de comparticipação da embalagem.
Preço de venda	Preço atual da embalagem (euros).
Preço descontado	Preço a que o medicamento tem que ser dispensado ao utente, o qual pode corresponder ao preço máximo deduzido de 6% ou ao preço praticado. É o valor que deve ser usado para calcular os encargos dos utentes. Este valor é apenas disponibilizado às farmácias e às entidades que operam no sector (aplicação da Portaria nº 1041-A/2010, de 7 de outubro). Não aplicável a partir de 1 de abril de 2013
Preço máximo de referência	Corresponde ao preço mais alto dos 5 preços mais baixos dos medicamentos que integram cada grupo homogéneo.
Preço notificado	Preço estabelecido para uma embalagem de medicamentos sujeita a receita médica não comparticipada ou não comparticipável (salvo exceções) (Portaria n.º 154/2016) baseado no seu preço máximo de referência e PVA (Preço de Variação Adicional) (Portaria 195-C/2015, de 30 de junho).
4º Preço mais baixo	Preço imediatamente anterior ao 5º preço mais baixo, que serve como valor de referência para verificação da remuneração específica às farmácias (de acordo com a Portaria 262/2106).

10.1. *Parâmetros de entrada*

Tabela 51 - Corpo do pedido do serviço de consulta de preços.

Nome	Tipo	Descrição	#
DadosMedicamento	Bloco – Dados do medicamento	Dados sobre o medicamento para o qual se pretende consultar os preços	1

Tabela 52 - Bloco - Dados do medicamento.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroRegisto	Numérico (7,0)	Número de registo do medicamento	1

10.2. Parâmetros de saída

Tabela 53 - Corpo da resposta do serviço de consulta preços.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco – Resultado do pedido	Resultado do pedido do serviço de consulta preços	1
Medicamento	Bloco – Medicamento	Informação relativa aos preços do medicamento	1

Tabela 54 - Bloco - Resultado do pedido.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código de resultado	1
Descricao	Texto (400)	Descrição do resultado	0..1

Tabela 55 - Bloco - Medicamento.

Nome	Tipo	Descrição	#
DadosMedicamento	Bloco – Dados do medicamento	Dados sobre o medicamento para o qual se pretende consultar os preços	1

Tabela 56 - Bloco - Dados do medicamento.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroRegisto	Numérico (7)	Número de registo do medicamento	1
InformacaoPrecos	Bloco – Informação de preços do medicamento	Lista de preços do medicamento para o qual se pretende fazer a consulta	1

Tabela 57 - Bloco - Informação de preços do medicamento.

Nome	Tipo	Descrição	#
PrecosVenda	Bloco – Preços de venda	Lista de preços PVP	0..*
PrecoMaximoReferencia	Numérico(7,2)	Preço máximo de referência	0..1
Preco4MaisBaixo	Numérico(7,2)	4º preço mais baixo	0..1
PrecoReferencia	Numérico(8,2)	Preço de referência	0..1

Nome	Tipo	Descrição	#
PrecoNotificado	Numérico(8,2)	Preço notificado	0..1
Comparticipacao	Numérico(3,0)	Taxa de participação	0..1

Tabela 58 - Bloco - Preços de venda.

Nome	Tipo	Descrição	#
PrecoVenda	Numérico (8,4)	Preço PVP	0..*

10.3. Mensagens de retorno

O serviço de consulta preços retorna três tipos de mensagens:

Tabela 59 - Tipos de mensagens retornadas pelo serviço de consulta preços.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 60 - Mensagens de retorno do serviço de consulta preços.

Código	Descrição	Tipo
100001010001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
100001020001	Medicamento não existe.	Não conforme
100001020002	Medicamento não comercializado.	Não conforme
100001020003	Medicamento sem preços configurados.	Não conforme
100001020004	Medicamento temporariamente indisponível.	Não conforme
100001030996	Estrutura da mensagem incorreta.	Erro
100001030997	Não tem permissões para executar este serviço.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro

10.4. Regras do serviço

O serviço devolverá sempre os preços, mesmo que o medicamento pesquisado esteja no estado temporariamente indisponível, para permitir que medicamentos em stock nas farmácias sejam escoados. Neste caso retornará a mensagem com código 100001020004 (“Medicamento temporariamente indisponível”) juntamente com a informação dos preços. Apenas nos casos de medicamentos não comercializados será devolvida a mensagem “Medicamento não comercializado”, com o código 100001020002, pois a informação de preços já não se encontra no Infarmed.

Apesar da introdução do elemento PrecoNotificado, o serviço irá adicionalmente devolver o mesmo na lista de preços passíveis de uso na dispensa, sendo incluído no elemento PrecoVenda.

11. Serviço de efetivação da dispensa offline

O serviço de efetivação da dispensa *offline* será usado nas farmácias para registar a prestação como realizada quando por motivos de falência de sistema, as farmácias forem obrigadas a efetivar dispensas de medicamentos, e posteriormente efetuar o carregamento das dispensas efetuadas durante o período de falência.

Este serviço inclui o preço de referência, PVP5Max, taxa de comparticipação para os regimes geral e especial e taxa de comparticipação diploma (em caso de legislação aplicável), que devem ser sempre preenchidos. Estes valores são usados apenas para efeitos de controlo, não sendo usados para efeitos de cálculo. De acordo com a especificidade do presente serviço, os valores submetidos serão aceites para efeitos de registo, sendo passíveis de validação posterior pelas entidades competentes.

A efetivação de dispensas por via *offline* utilizando este serviço é exclusivo para RSP.

A efetivação de dispensas por via *offline* será registada com um estado próprio para que seja possível a distinção inequívoca das restantes dispensas.

11.1. Parâmetros de entrada

Tabela 61 - Corpo do pedido do serviço de efetivação offline.

Nome	Tipo	Descrição	#
CabecalhoReceita	Bloco – Cabeçalho da receita	Informação relacionada com o cabeçalho da receita	1
ListaLinhasReceita	Bloco – Lista de linhas da receita	Informação relacionada com as linhas a efetivar em modo <i>offline</i>	1

Tabela 62 - Bloco - Cabeçalho da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de efetivação	1
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita	1
PinDireitoOpcao	Texto	PIN que indica que o utente exerceu o direito de opção; deve ser introduzido caso o utente pretenda exercer	0,1
DataPrestacao	Data	Data em que foi efetuada a prestação de medicamentos	1
PinDispensa	Numérico (6)	PIN da dispensa	1

Tabela 63 - Bloco - Lista de linhas da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
LinhaReceita	Bloco – Linha da receita	Informação relacionada com as linhas a efetivar em modo offline.	1,*

Tabela 64 - Bloco - Linha da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroLinha	Numérico (2)	Número linha na receita	1
Ordem	Numérico (1)	Identificador da ordem da quantidade do medicamento dispensado (Ex: 1 para a primeira embalagem dispensada da linha 1 e 2 para a segunda embalagem dispensada da linha 1)	1
NumRegisto	Texto (7)	Número de registo do medicamento a dispensar	1
PrecoPVP	Numérico (9)	Preço de venda ao público do medicamento (em cêntimos)	1
ComparticipacaoSNS	Numérico (9)	Valor da participação do SNS calculado pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa. Se o valor enviado pela farmácia não estiver correto devolve o SNS calculado com base no PVP atual.	0 , 1
PrecoReferencia	Numérico (9)	Preço de referência do medicamento aplicado pela farmácia. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0 , 1
PrecoPVP5Max	Numérico (9)	Preço máximo dos 5 medicamentos aplicado pela farmácia. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0 , 1
JustificacaoTecnica	Bloco – Justificação técnica	Informação da farmácia sobre a justificação técnica da dispensa	0 , 1
TaxaComparticipacaoDiploma	Numérico (3)	Taxa de participação utilizada em consequência da aplicação da legislação que atribui uma participação especial. Só é preenchido no caso de o medicamento ter legislação associada. Utilizado apenas para efeitos de controlo.	0 , 1
Diplomas	Bloco - Diplomas	Lista de códigos da legislação que atribui a participação especial. Uma linha pode ter associada mais do que uma legislação.	0 , 1
Comprovativo do registo de dispensa	Texto (400)	Comprovativo assinado pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa que deverá ser utilizado na faturação eletrónica.	1



Tabela 65 - Bloco - Justificação técnica.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (50)	Código da justificação técnica	1
Designacao	Texto (400)	Descrição da justificação	0,1

Tabela 66 - Bloco - Diplomas.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (10)	Código da legislação que atribui a comparticipação especial, cf informação constante na tabela DIPLOMA da base de dados do Infarmed;	1
Diploma	Texto (100)	Referência à legislação, cf informação constante na tabela DIPLOMA da base de dados do Infarmed;	0,1

11.2. Parâmetros de saída

Tabela 67 - Corpo da resposta do serviço de efetivação offline.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco – Resultado do pedido	Resultado do pedido efetivação offline	1
AssinaturaEfectivacao	Texto (400)	Comprovativo assinado pelos Serviços Centrais de Prescrição e Dispensa que deverá ser utilizado na faturação eletrónica.	0,1
ListaLinhasReceita	Bloco – Lista de linhas da receita	Lista de linhas efetivadas	1

Tabela 68 - Bloco - Resultado do pedido.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código da mensagem devolvida pelo serviço de efetivação <i>offline</i>	1
Designacao	Texto (100)	Descrição da mensagem devolvida pelo serviço de efetivação <i>offline</i>	1

Tabela 69 - Bloco - Lista de linhas da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
LinhaReceita	Bloco – Linha da receita	Informação relacionado com a linha de receita efetivada em modo <i>offline</i>	1,*

Tabela 70 - Bloco - Linha da receita.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroLinha	Texto (26)	Número único da linha efetivada	1
RemuneracaoEspecific	Numérico	Remuneração específica	0,1

11.3. Mensagens de retorno

O serviço de efetivação da dispensa *offline* retorna três tipos de mensagens:

Tabela 71 - Tipos de mensagens de retorno do serviço de efetivação *offline*.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 72 - Mensagens de retorno do serviço de efetivação *offline*.

Código	Descrição	Tipo
100004040001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
100004040002	Tipo de receita inválido para dispensa <i>offline</i> .	Não conforme
100004040003	Receita não existe.	Não conforme
100004040004	Receita com estado inválido para dispensa.	Não conforme
100004040005	Pedido com linhas não pertencentes à receita passada.	Não conforme
100004040006	Receita inválida.	Não conforme
100004040007	Pesquisa de receita não efetuada.	Não conforme
100004040008	Prescrição já dispensada.	Não conforme
100004040009	PIN de dispensa inválido.	Não conforme
100004040010	Validade de Token expirada.	Não conforme
100004040011	Receita com estado inválido para dispensa.	Não conforme
100004040012	Pedido com linhas não pertencentes a receita passada.	Não conforme
100004040013	Pedido sem linhas da receita.	Não conforme
100004040014	Transferência BDNP/CCF com erros. Contactar SPMS.	Não conforme
100004040015	Tipo de linha inválido para dispensa <i>offline</i> .	Não Conforme
100001040099	Erro técnico.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro



12. Serviço de registo de notas farmacêuticas

O serviço de registo de notas farmacêuticas (terapêuticas) será usado nas farmácias para registarem notas sobre a linha de prescrição, que serão disponibilizadas ao prescriptor para consulta.

Todos os parâmetros de entrada serão obrigatórios e pretendem identificar a farmácia e o farmacêutico responsável pela nota enviada.

12.1. **Parâmetros de entrada**

Tabela 73 - Corpo do pedido do serviço de registo de notas farmacêuticas.

Nome	Tipo	Descrição	#
NomeFarmaceutico	Texto (320)	Nome do farmacêutico responsável pela nota	1
NumCedula	Texto (20)	Número de cédula do farmacêutico responsável pela nota	1
Farmacia	Numérico	Identificador da farmácia	1
NumeroUnicoLinha	Numerico (26)	Identificador único do número de linha obtido através da consulta de receitas	1
Mensagem	Texto (500)	Nota farmacêutica a enviar ao prescriptor	1

12.2. **Parâmetros de saída**

Tabela 74 - Corpo da resposta do serviço de registo de notas farmacêuticas.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código da mensagem devolvida pelo serviço de registo de notas farmacêuticas	1
Designacao	Texto (100)	Descrição da mensagem devolvida pelo serviço de registo de notas farmacêuticas	1

12.3. **Mensagens de retorno**

O serviço de registo de notas farmacêuticas retorna três tipos de mensagens:

Tabela 75 - Tipos de mensagens de retorno do serviço de registo de notas farmacêuticas.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não conforme	Erros de negócio

Tabela 76 - Mensagens de retorno do serviço de registo de notas farmacêuticas.

Código	Descrição	Tipo
100005040001	Pedido processado com sucesso	Sucesso
100005040002	Farmácia inválida.	Não conforme
100005040003	Identificador único de linha não encontrado.	Não conforme
100005040004	Comprimento máximo de mensagem excedido.	Não conforme
100005040005	Não é possível o registo de notas para prescrições/linhas de prescrição anuladas.	Não conforme
100001040099	Erro técnico.	Erro
100001040998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001040999	Autenticação inválida.	Erro

13. Serviço de consulta de notas farmacêuticas

O serviço de consulta de notas farmacêuticas (terapêuticas) será usado nas farmácias para consulta das respostas dos prescritores às notas enviadas pelos farmacêuticos.

Todos os parâmetros de entrada são obrigatórios e pretendem identificar a farmácia e o farmacêutico responsável pela nota enviada. De assinalar que, todas as notas serão associadas internamente ao id único de linha de prescrição, resultante do desdobramento das linhas.

13.1. **Parâmetros de entrada**

Tabela 77 - Corpo do pedido do serviço de consulta de notas farmacêuticas.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumCedula	Númerico	Número de cédula do farmacêutico responsável pela nota	1
CodigoFarmacia	Númerico	Identificador da farmácia	1
DataInicio	DateTime	Data a partir da qual se pretende realizar a consulta.	1

13.2. **Parâmetros de saída**

Tabela 78 - Corpo da resposta do serviço de consulta de notas farmacêuticas.

Nome	Tipo	Descrição	#
Resultado	Bloco – Resultado do serviço	Resultado da invocação do serviço	1
NotasTerapeuticas	Bloco - Notas terapêuticas	Lista de notas terapêuticas	0,1

Tabela 79 - Bloco - Resultado do serviço.

Nome	Tipo	Descrição	#
Codigo	Texto (12)	Código da mensagem devolvida pelo serviço de consulta de notas farmacêuticas	1
Designacao	Texto (100)	Descrição da mensagem devolvida pelo serviço de consulta de notas farmacêuticas	1

Tabela 80 - Bloco - Notas terapêuticas.

Nome	Tipo	Descrição	#
NotaTerapeutica	Bloco – Nota terapêutica	Dados da nota terapêutica	1,*

Tabela 81 - Bloco - Nota terapêutica.

Nome	Tipo	Descrição	#
NumeroLinha	Numérico	Número da linha da receita	1
DataNotaTerapêutica	DateTime	Data de registo da nota terapêutica	1
NotaTerapeutica	Texto (500)	Descrição da nota terapêutica	1
Estado	Texto (50)	Estado que indica se a nota farmacêutica foi lida pelo prescriptor	1
DataEstado	DateTime	Data relativa ao estado da nota terapêutica.	1
Mensagem	Texto (500)	Mensagem de resposta do prescriptor. Esta apenas irá indicar se o médico prescriptor considerou útil ou não a nota farmacêutica.	0,1

13.3. Mensagens de retorno

O serviço de consulta de notas farmacêuticas retorna três tipos de mensagens:

Tabela 82 - Tipos de mensagens de retorno do serviço de consulta de notas farmacêuticas.

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não Conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Tabela 83 - Mensagens de retorno do serviço de consulta de notas farmacêuticas.

Código	Descrição	Tipo
100006010001	Pedido processado com sucesso	Sucesso
100006050002	A farmácia não existe.	Não conforme
100006010003	Pesquisa sem resultados.	Não conforme
100001040099	Erro técnico.	Erro
100001030996	Estrutura de mensagem incorreta.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro

14. Serviço de cativação da dispensa

O serviço de cativação da dispensa será usado nas farmácias para cativar (reservar) a prestação de um medicamento codificado manipulado, para receitas desmaterializadas (RSP), assim como cancelar esta cativação no campo Operação deverão indicar:

- Para cativação deverá introduzir o código 'CAT' ou não indicar operação
- Para anulação da cativação deverá introduzir o código 'ANU'

Este serviço deverá receber o PIN de dispensa, código da farmácia, número da receita e o número de linha. A introdução do token devolvido na consulta de receitas é obrigatória no caso de ser uma cativação.

Existe um período de tempo, definido em 5 dias, para a duração da cativação.

14.1. Parâmetros de entrada

Cabeçalho da receita			
CodigoFarmacia	Numérico (5)	Código da farmácia que efetua o pedido de cativação	1
NumeroReceita	Texto (19)	Número da receita	1
Token	Texto (40)	Token devolvido pelo serviço de consulta de receitas	0,1
PIN	Numérico (6)	PIN da dispensa	1
Linhas da Receita			
NumeroLinha	Texto (26)	Número único da linha na receita	1

14.2. Parâmetros de saída

Resultado	Bloco 1	Resultado do pedido cativa	1
-----------	---------	----------------------------	---



ListaLinhasreceita	Bloco 2	Lista de linhas cativadas	1
Bloco 1 – Erros validação			
Codigo	Texto (12)	Código do erro de acordo com a informação disponível no manual de relacionamento do CCF.	1
Designacao	Texto (200)	Descrição do erro	0,1
Bloco 2 – ListaLinhasReceita			
LinhaReceita	Bloco 3	Informação relativa a cada umas das linhas cativadas	0,1
Bloco 3 – LinhaReceita			
NumeroLinha	Texto (26)	Número único da linha cativada	1

14.3. Mensagens de retorno

O serviço de cativação da dispensa retorna três tipos de mensagens:

Tipo	Ação
Sucesso	Pedido processado com sucesso
Erro	Erro técnico
Não Conforme	Erros de negócio

As mensagens devolvidas pelo serviço e respetivos códigos são as seguintes:

Código	Descrição	Tipo
100007010001	Pedido processado com sucesso.	Sucesso
100007010002	Pedido sem linhas da receita.	Não Conforme
100007010003	Tipo de receita inválido.	Não Conforme
100007010004	Token de sessão inválido.	Não Conforme
100007010005	PIN de dispensa inválido.	Não Conforme
100007010006	Validade do token expirada.	Não Conforme
100007010007	Farmácia inválida.	Não Conforme



Código	Descrição	Tipo
100007010008	Tipo de linha inválido para cativação.	Não Conforme
100007010009	Estado de linha inválido para cativação.	Não Conforme
100007010010	Pedido com linhas não pertencentes à receita passada.	Não Conforme
100007010011	Estado de linha inválido para anulação de cativação.	Não Conforme
100007010012	Farmácia inválida para anulação de cativação.	Não Conforme
100007010013	Operação inválida.	Não Conforme
100007010014	Cativação apenas é possível para medicamentos codificados.	Não Conforme
100001040099	Erro técnico.	Erro
100001030998	Erro de processamento. Contactar SPMS.	Erro
100001030996	Estrutura de mensagem incorreta.	Erro
100001030999	Autenticação inválida.	Erro



15. Cabeçalho dos serviços

Todos os serviços disponibilizados pelos SPMS possuem, além dos campos referidos neste capítulo, um segmento de cabeçalho nos pedidos e nas respostas dos mesmos. Este cabeçalho é utilizado para a transferência de informação de auditoria e controlo dos pedidos, tais como origens e destinos da mensagem, identificadores e operação invocada

Tabela 84 - Cabeçalho dos serviços.

Nome	Tipo	Descrição	#
Cabeçalho da mensagem			
De	Bloco 1	Informação da entidade origem do pedido	0,1
Para	Bloco 1	Informação do(s) destinatário(s) da mensagem	0, N
Principal	Texto (1)	Indicação se a mensagem se trata da mensagem principal ou de uma resposta	0,1
Tipo	Bloco 2	Tipo da mensagem	0,1
Operacao	Bloco 2	Operação que a mensagem pretende invocar	0,1
EnviadoEm	Data	Data em que a mensagem foi enviada	0,1
ActivadoEm	Data	Data de ativação da mensagem	0,1
ChavePedido	Texto (100)	Identificador do pedido	0,1
ChavePedidoRelacionado	Texto (100)	Identificador do pedido que deu origem a esta mensagem	0,1
Bloco 1 – De/Para			
Key	Bloco 3	Chave identificadora da entidade	0,1
Tipo	Bloco 2	Tipo da entidade	0,1
Nome	Texto (100)	Nome da Entidade	0,1
Bloco 2 – Tipo/Cipher			
Codigo	Texto (50)	Código	0,1
Designacao	Texto (200)	Descrição do código	0,1
Bloco 3 – Key			
Id	Texto (50)	Identificador da chave de entidade	1
Cipher	Bloco 2	Cifra da chave de entidade	0,1

Nos serviços de dispensa referidos neste documento deve ser considerada a utilização dos seguintes campos deste segmento:

- EnviadoEm: data de envio da mensagem;
- ActivadoEm: data do processamento da mensagem (*timestamp* da mensagem);
- ChavePedido: chave única do pedido;
- ChavePedidoRelacionado (caso aplicável): chave única do pedido que deu origem à mensagem atual (resposta).

Todos os restantes campos são de preenchimento facultativo até indicação contrária.

16. Segurança dos serviços

As credenciais de acesso aos serviços (*login* e *password*) são fornecidas pela SPMS e devem ser incluídas no cabeçalho *WS-Security* (<http://docs.oasis-open.org/wss/2004/01/oasis-200401-wsswssecurity-secext-1.0.xsd>) do serviço, para efeitos de autenticação e autorização da entidade invocadora no servidor de LDAP da SPMS.

17. QR Codes de prescrição

Os QR Codes impressos no Guia de Tratamento visam permitir a dispensa em modo *offline*, sempre que ocorram falhas dos sistemas que impossibilitem o correto funcionamento do processo de dispensa eletrónica. De seguida, serão detalhados todos os elementos destes códigos matriz e o método de interpretação dos mesmos.

17.1. Composição do QR Code

Os elementos da receita são identificados por:

Tabela 85 - Segmento de um QR Code.

Elemento	Descrição
VER	Versão do QRCode
CRC	Cabeçalho da receita
EFR	Subsistema responsável
PRO	Médico prescriptor
LPR	Local de prescrição
LRC	Linha da receita
DIP	Diplomas

Detalhe do segmento **VER**:

Tabela 86 - Segmento VER.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível
VER.1	Versão do QRCode a ser utilizada na sua criação	1	N

Detalhe do segmento **CRC**:

Tabela 87 - Segmento CRC.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
CRC.1	Número da receita	1	N	
CRC.2	Tipo da receita	1	N	
CRC.3	Código do país no caso de a receita dizer respeito a utente migrante	0,1	N	
CRC.4	Data de emissão da receita	1	N	Remoção das horas associadas à data.



CRC.5	Nome completo do utente	0,1	N	
CRC.6	Data de nascimento do utente	0,1	N	Removido.
CRC.7	Contacto do utente	0,1	N	
CRC.8	Regime Especial de Comparticipação de Medicamento (S/N)	0,1	N	

Detalhe do segmento **EFR**:

Tabela 88 - Segmento EFR.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
EFR.1	Código da entidade	1	N	
EFR.2	Designação da entidade	1	N	Removido
EFR.3	País da entidade, cf norma ISO 3166-1, alpha 2	0,1	N	Removido
EFR.4	Número de beneficiário do utente na Entidade Responsável	0,1	N	

Detalhe do segmento **PRO**:

Tabela 89 - Segmento PRO.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
PRO.1	Número de ordem do médico prescriptor	1	N	
PRO.2	Código identificador da ordem a que o médico prescriptor pertence, cf	0,1	N	
PRO.3	Nome do médico prescriptor	0,1	N	
PRO.4	Especialidade do médico prescriptor, Consultar Circular Normativa n.º35 de 2011 - ACSS", relativamente à classificação de especialidade médica (1º nível – Lista de Categorias).	0,1	N	

Detalhe do segmento **LPR**:

Tabela 90 - Segmento LPR.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
LPR.1	Código da entidade	1	N	
LPR.2	Designação da entidade	1	N	Removido
LPR.3	País da entidade, cf norma ISO 3166-1, alpha 2	0,1	N	

Detalhe do segmento **LRC**:

Tabela 91 - Segmento LRC.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
LRC.1	Número de linha do medicamento na receita	1	N	
LRC.2	Tipo de prescrição da linha da receita	1	N	



Data:	01.12.2018
Ref. ^a	<Referência>
Versão:	1.00

LRC.3	Indicação se a linha se refere a um medicamento destinado a tratamento prolongado (S/N)	0,1	N	
LRC.4	Data de validade da linha	1	N	Remoção das horas associadas à data.
LRC.5	Quantidade prescrita	0,1	N	
LRC.6.1	Nº de registo da embalagem de medicamentos atribuído pelo Infarmed (caso a prescrição seja por nome comercial)	0,1	N	
LRC.6.2	Nome do medicamento/produto quando prescrito em texto livre (manipulados, dietéticos, alergénios, outros produtos) Nos casos da prescrição por CNPEM ou por Marca/Titular este campo será composto pela descrição composta pela substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e dimensão da embalagem.	0,1	N	O nome do medicamento só é apresentado na ausência de CNPEM ou Nº de registo
LRC.6.3	Código Nacional de Prescrição de Medicamentos por DCI, cf informação constante base de dados do Infarmed	0,1	N	
LRC.7	Posologia	1	N	
LRC.8	Justificação técnica utilizada para sustentar a prescrição por marca, cf 14.3	0,1	N	

Detalhe do segmento **DIP**:

Tabela 92 - Segmento DIP.

Campo	Descrição	Cardinalidade	Repetível	Versão 1.3
DIP.1.1	Código da legislação que atribui a comparticipação especial, conforme informação constante na tabela DIPLOMA da base de dados do Infarmed;	1	S	
DIP.1.2	Referência à legislação, cf informação constante na tabela DIPLOMA da base de dados do Infarmed;	0,1	S	Removida descrição do diploma

Caracteres de escape:

Tabela 93 - Exceções.

Caracter	Representação na mensagem
	\\
^	\\^

Exemplo da composição da mensagem:

```

VER|1.3
CRC|NumeroReceita|TipoReceita|PaisMigrante|DataReceita|UT_NomeCompleto^^UT_Contacto|RECM_Pensionista|
EFR|Codigo^^|NumeroBeneficiario|
PRO|NumOrdem|Ordem|NomeClinico|Especialidade|Contacto|
LPR|Codigo||PaisEntidade|

```

LRC|NumeroLinha|TipoLinhaMedicamento|LinhaRenovavel|DataValidadeLinha|Quantidade|M_NumRegisto^M_D
escricao^M_CN_PEM|Posologia|Excecao|

DIP|Codigo^|Codigo^|(...)

17.2. *Processo de leitura do QR Code*

O conteúdo do código matriz encontra-se comprimido e codificado, devendo ser seguido o processo abaixo apresentado para interpretação dos dados contidos no mesmo.

1. É necessário descodificar o conteúdo do QR Code, codificado em Base64.

Exemplo do QR Code:



2. Exemplo do conteúdo QR Code (codificado em Base64):

```
H4sIAAAAAAAAAADWOTQqDMBSE9z1FLqC81x+NS4mWFsSGWLoMtOB0sdgu5/AN1H4Ms5jFzIh7H8G1hvDRw  
xAzHSjWqiKHOAVAEduC6kI5+Me+bG/ZLs95/2wpsdLGVrVrMEH0p4hG24o4Jag/ECFewRmQRW6z+ieIIU  
QoJq5YA+Gwg3yDMYwYj1FXqDonzrrGkcm1LP22vkrZzdLJec12RgvRXQKMSfgCrHfcAdIAAAA=
```

3. Efetuar a descompressão (unzip) do conteúdo do QR Code;
4. Interpretar o conteúdo do texto apresentado.

Exemplo da mensagem:

```
VER|1.3|  
CRC|4011000000002132608|RSP||2015-07-28|Carlos Alberto^^123456789|S|  
EFR|935601^^|22222222|  
PRO|1111|05|||253253253|  
LPR|2101613||PT|  
LRC|1|LN|N|2015-08-27|1|8589804^^|1 Comp. De 8 em 8 H|A|  
DIP|44^|
```

17.2.1. Exemplo de código para interpretação do QR Code

Método de descompressão (*unzip*):

```
public byte[] decompress(byte[] contentBytes) throws IOException {  
    java.io.ByteArrayOutputStream out =  
        new java.io.ByteArrayOutputStream();  
    copyFile(new java.util.zip.GZIPInputStream(new  
java.io.ByteArrayInputStream(contentBytes)),  
        out);  
    return out.toByteArray();  
}
```

18. Anexos

18.1. *Tipos de receita*

Tabela 94 - Tipos de receita.

Código	Descrição
OUT	Outros Produtos
RN	Receita Medicamentos
MDT	Produtos Dietéticos
MM	Medicamentos Manipulados
MDB	Produtos para o autocontrolo da Diabetes <i>Mellitus</i>
MA	Medicamentos alergénios destinados a um doente específico
RE	Receita Especial
PA	Produtos de apoio
RSP	Receita Sem Papel
OST	Produtos de Ostomia

18.2. *Entidades responsáveis*

18.2.1. Domínios de entidades

Tabela 95 - Domínios de entidades.

Tipo Entidade	Descrição
EFRPT	Entidade Financeira Responsável Portuguesa
EFREST	Entidade Financeira Responsável Estrangeira

18.2.2. Entidades Financeiras do Domínio EFRPT

Tabela 96 - Entidades do domínio EFRPT.

Código	Designação	Abreviatura
911001	Direcção-Geral Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE
912004	Instituto Ação Social Forças Armadas	IASFA



913001	Serviço Assistência Doença aos Militares da Guarda Nacional Republicana	SAD GNR
913002	Serviço Assistência Doença - Polícia Segurança Pública	SAD PSP
913003	SAD Municipal CM Lisboa	SAD MUNICIPAL CM LISBOA
913004	SAD Municipal CM Porto	SAD MUNICIPAL CM PORTO
913005	Serviço Assistência Doença - Serviço Estrangeiros e Fronteiras	SAD SEF
914004	Serviço Assistência Médico-social - Quadros Técnicos	SAMS QUADROS TECNICOS
916001	Serviços Sociais Caixa Geral Depósitos	SERVIÇOS SOCIAIS CGD
916012	Serviços Sociais Tap Air Portugal	SERVIÇOS SOCIAIS TAP
916013	Serviços Sociais Telefones Lisboa e Porto	SERVIÇOS SOCIAIS TLP
919001	Imprensa Nacional Casa Moeda	INCM
919003	Administração Dos Portos Douro e Leixões	APDL
919004	Administração do Porto de Lisboa	APL
919002	Radio Televisão Portuguesa	RTP
930003	Centro Nacional de Riscos Profissionais	CNRP
935601	Serviço Nacional de Saúde	SNS
961202	Serviço Regional de Saúde dos Açores	SRS AÇORES
999998	Sem Participação pelo SNS	SEM PARTICIPAÇÃO P/ SNS

18.2.3. Entidades Financeiras do Domínio EFREST – exemplos de entidades aplicáveis a cidadãos migrantes do espaço europeu (Cartão Europeu de Saúde)

Tabela 97 - Exemplos de entidades da EFREST – Espaço Europeu.

Código	Designação	Abreviatura
43170	IKA IRAKLEIAS	EFREST
296	DIEFTHYNSI PERITHALPSIS TMIMA PATISION	EFREST

18.2.4. Entidades Financeiras do Domínio EFREST, aplicáveis a migrantes a abrigo de acordos internacionais com Portugal

Tabela 98 - Exemplos de entidades da EFREST – Acordos bilaterais.

CVP19	DECRETO N.º 02/2005 DE 4 DE FEVEREIRO - CONVENÇÃO SOBRE SEGURANÇA SOCIAL; AVISO N.º379/2007 DE 20 DE NOVEMBRO - ACORDO ADMINISTRATIVO
PB5	RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA N.º 54/94 DE 27 DE AGOSTO
ANDPT3	DECRETO N.º 12/90 DE 2 DE MAIO – CONVENÇÃO SOBRE SEGURANÇA SOCIAL E ACORDO ADMINISTRATIVO
MAPT4	DECRETO N.º 27/99 DE 23 DE JULHO – CONVENÇÃO SOBRE SEGURANÇA SOCIAL: AVISO N.º 127/2010 DE 16 DE JULHO – ACORDO ADMINISTRATIVO
QUEPOR4	DECRETO N.º 61/91 DE 5 DE DEZEMBRO – ACORDO ADMINISTRATIVO

18.3. Exceções da prescrição por Nome Comercial

Tabela 99 - Exceções.

Código	Descrição
A	Medicamentos com margem ou índice terapêutico estreito
B	Fundada suspeita, previamente reportada ao Infarmed, de intolerância ou reação adversa a um medicamento com a mesma substância ativa, mas identificado por outra denominação comercial
C	Medicamento destinado a assegurar a continuidade de um tratamento com duração estimada superior a 28 dias

18.4. Tipos de ordem dos profissionais

Tabela 100 - Tipos de ordem dos profissionais.

Código	Descrição
05	Ordem dos Médicos



Código	Descrição
06	Ordem dos Médicos Dentistas
07	Odontologistas

18.5. Justificações técnicas

Tabela 101 - Tipos de justificações técnicas de dispensa.

Código	Descrição
JT01	Dispensa fora de validade, medicamento esgotado.
JT02	Dispensa de quantidade igual ou inferior, embalagem prescrita esgotada no mercado.
JT03	Dispensa de quantidade superior, embalagem prescrita e inferiores esgotadas no mercado.
JT04	Posologia (a quantidade de embalagens necessária para cumprir a posologia é superior a 2 embalagens por mês).
JT05	Extravio/perda/roubo/dano do medicamento.
JT06	Extravio/perda/roubo/dano do medicamento.
JT07	Ausência prolongada do país.
JT99	Outras (campo texto livre até 400 caracteres).

18.6. Tipos de linhas de prescrição

Tabela 102 - Tipos de linhas de prescrição.

Código	Descrição
LOUT	Linha Outros Produtos
LN	Linha Normal
LMDT	Linha Produtos Dietéticos
LMM	Linha Medicamentos Manipulados
LMDB	Linha Produtos para o autocontrolo da Diabetes Mellitus
LMA	Linha Medicamentos alergénios destinados a um doente específico
LE	Linha Especial
LAP	Linha de Produtos de apoio
LOST	Linha de Produtos de ostomia

18.7. Tipos de documentos de identificação do adquirente

Tabela 103 - Tipos de documentos de identificação do adquirente.

Código	Descrição
CC	Cartão de Cidadão
CCOND	Carta de Condução
BI	Bilhete de Identidade

Código	Descrição
PASSP	Passaporte

18.8. Formato das datas

Todos os itens que representam datas são do tipo *datetime*, isto é, incluem horas, minutos e segundos e respeitam o modelo W3 de XML para o formato *datetime*.

O formato de qualquer parâmetro ou campo que represente uma data é YYYY-MM-DDThh:mm:ss em que:

- YYYY representa o ano;
- MM representa o mês;
- DD representa o dia;
- T é o separador entre a parte que representa a data e a que representa a hora;
- hh representa a hora no formato 24h;
- mm representa o minuto;
- ss representa o segundo.

Exemplo: 2011-01-21T13:49:48

18.9. Exemplos de XML

18.9.1. Elemento Cabeçalho

Tabela 104 - Exemplo de um XML do elemento Cabeçalho de um web-service request.

<pre><Cabeçalho> <EnviadoEm>2013-02-20T10:29:56.132Z</EnviadoEm> <ChavePedido>PesquisaDispensa-f7a9385a-a34d-44a6-ba21-e2bdf1bfc42c</ChavePedido> </Cabeçalho></pre>
--

Tabela 105 - Exemplo de um XML do elemento Cabeçalho de um web-service response.

<pre><Cabeçalho> <EnviadoEm>2013-02-20T10:30:16.234Z</EnviadoEm> <ChavePedido>PesquisaDispensa-39323039303239393436383339353039-300276</ChavePedido> <ChavePedidoRelacionado>PesquisaDispensa-f7a9385a-a34d-44a6-ba21-e2bdf1bfc42c</ChavePedidoRelacionado> </Cabeçalho></pre>
--



18.9.2. Elemento Security

Tabela 106 - Exemplo de um XML do elemento Security.

```
<wsse:Security xmlns:wsse="http://docs.oasis-open.org/wss/2004/01/oasis-200401-wss-wssecurity-secext-1.0.xsd">  
  <wsse:UsernameToken>  
    <wsse:Username>#User</wsse:Username>  
    <wsse:Password>#Password</wsse:Password>  
  </wsse:UsernameToken>  
</wsse:Security>
```